

Comércio em SC encerra 2021 em alta no volume de vendas

O ano de 2021 foi marcado pela recuperação das atividades no setor de comércio em Santa Catarina, por isso, houve alta de 1,5% no acumulado do ano no volume de vendas no Estado. Esse resultado é similar ao cenário nacional, que cresceu 1,4% no ano e em outras 14 unidades da federação.

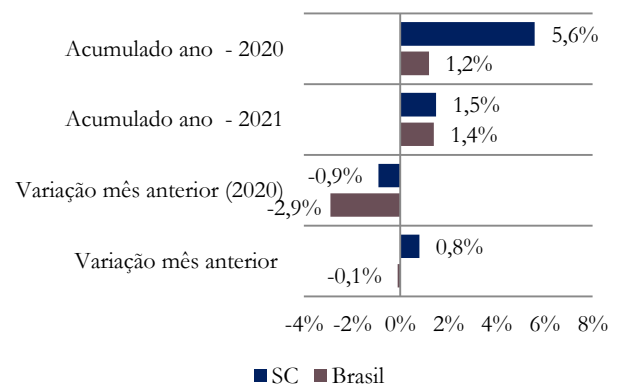
Entretanto, a trajetória de recuperação perdeu fôlego no decorrer do ano e as vendas começaram a retrainar a partir de julho. Entre janeiro e julho, a média de crescimento mensal ficou em 2,1%, mas após este período a variação média foi negativa em 3,0%. Embora o ritmo seja gradativo e em tendência de desaceleração, o varejo restrito está 3,4% acima do período pré-pandemia (fevereiro de 2020).

O resultado do volume das vendas é consequência da aceleração dos níveis de preços e da diminuição do poder de compra dos consumidores catarinenses. Nota-se que a massa de rendimentos dos trabalhadores de Santa Catarina sofre com a inflação, por isso, o atual patamar de 10,27 bilhões referente ao 3º trimestre de 2021 é inferior ao do período mais intenso da pandemia, considerado nesse caso o 2º trimestre de 2020 (com fechamento das atividades econômicas). Naquele momento, a massa de rendimento era de 10,30 bilhões, queda de 0,3%. Em 2021, houve avanço no mercado de trabalho formal com a criação de mais de 167 mil novos postos de trabalho, ampliando a renda dos catarinenses, mas a alta dos preços corrói a

capacidade de compra das famílias, comprometendo a demanda por bens e serviços.

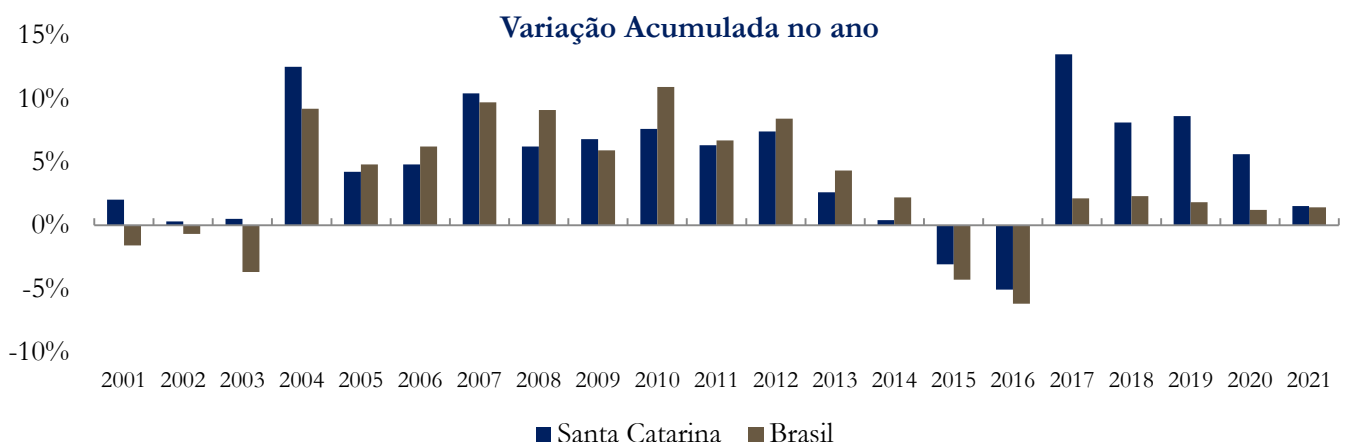
Em dezembro, o volume de vendas avançou 0,8%, interrompendo o movimento de queda de quatro meses seguidos. Na comparação com igual período do ano anterior, houve queda de 0,9%, reforçando a desaceleração do ritmo das vendas do comércio.

Variação no Volume de Vendas - Comércio varejista restrito



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

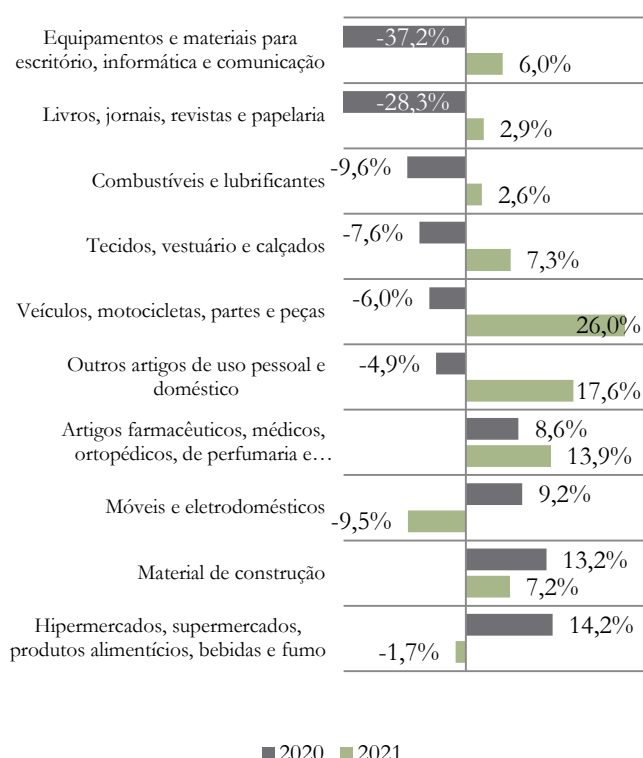
Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o resultado do mês foi negativo, queda de 0,2%. No acumulado de 2021, o comércio ampliado cresceu 8,6%, acima do resultado nacional (4,5%).



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

A crise afetou os segmentos econômicos do comércio de maneira desigual, por esse motivo o resultado positivo do ano de 2020 foi sustentado pelo crescimento de quatro setores dentre os 10 grupos pesquisados pelo IBGE. Por outro lado, no ano de 2021 a retomada das atividades econômicas impulsionou as vendas daqueles que encerraram o ano passado em queda- oito grupos pesquisados fecharam dezembro com volume de vendas positivas, revertendo o cenário de 2020.

Variação no Volume de Vendas por agrupamento – Acumulado do ano



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

O desempenho favorável deve-se à alta expressiva de 26,0% no setor de **veículos, motocicletas, partes e peças**, liderando o volume de vendas dentre os setores, após encerrar 2020 com variação negativa de 6,0%. O avanço da imunização e a redução do isolamento, conjugada com os juros relativamente baixos e a maior liquidez no setor financeiro, impulsionaram o crescimento desse segmento.

Em cenário similar e com a segunda maior alta está o segmento de **outros artigos de uso pessoal e doméstico**, que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos e outros, com avanço de 17,6% no acumulado de 2021, recuperando as perdas de 2020 (-4,9%). Apesar

do volume positivo, o setor mostra sinais de desaceleração ao recuar 3,5% em dezembro, quinta queda consecutiva.

O setor de **Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** mantém-se em movimento de crescimento, em virtude do aumento dos cuidados com saúde preventiva, assim, acelerou a variação de crescimento no acumulado do ano entre 2020 e 2021, passando de 8,6% para 13,9%.

O segmento de **Tecidos, Vestuário e Calçados** foi o quarto mais impactado em 2020, quando caiu 7,6%, mas com fortes avanços até julho de 2021 reverteu os efeitos negativos com alta de 7,3% nas vendas no acumulado de 2021. Importante notar que o segmento começa a sentir os efeitos da diminuição do poder de compra dos consumidores para bens semiduráveis, ao retrair 3,1% no mês de dezembro frente igual período do ano anterior, quinta queda consecutiva.

O setor de **Material de Construção** desacelerou o movimento de alta, ao passar de 13,2% para 7,2% entre 2020 e 2021. Esse setor foi o segundo com maior crescimento no ano passado, mas no segundo semestre de 2021 perdeu impulso, inclusive, em dezembro reduziu 1% no comparativo com igual mês do ano anterior. O setor de combustíveis e lubrificantes, depois de cair 9,6% em 2020, encerrou o ano com alta de 2,6%. O resultado foi mitigado por causa das altas dos preços de combustíveis, que auxiliou a elevar o patamar da receita nominal do segmento no ano em 42,7%.

O setor de **equipamentos e material para escritório, informática e comunicação** e as **atividades de livros, jornais, revistas e papelaria**, cresceram 6% e 2,9% no acumulado do ano. Esses foram os setores com maiores perdas no acumulado no ano de 2020, com queda de 37,2% nos equipamentos e material para escritório, informática e comunicação e 28,3% para livros, jornais, revistas e papelaria.

Do lado negativo, encerrou o ano com maior redução o segmento de **Móveis e Eletrodomésticos**, com queda 9,5% em 2021, depois avançar 9,2% em 2020. Além disso, o setor permanece em movimento negativo pelo oitavo mês seguido, ao cair 20% em dezembro. Por fim, o segmento de **Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo**, embora tenha interrompido o movimento de queda que perdurava por 10 meses consecutivo em dezembro, ao crescer 1,9%, fechou 2021 com volume de vendas

negativos em 1,7%. Incide nesse cenário o aumento dos preços de alimentos e bebidas, alta de 7,94% para 2021. Esse resultado pode ser verificado no movimento oposto da receita nominal das vendas, que avançou no acumulado do ano 11,1%, reflexo do aumento dos preços dos alimentos.